



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ – UFOPA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA DAS ÁGUAS – ICTA  
BACHARELADO EM GESTÃO AMBIENTAL - BGA**

**RAIMUNDO MOREIRA DA SILVA NETO**

**ANÁLISE SWOT E GESTÃO AMBIENTAL: UM DIAGNÓSTICO DO  
TURISMO NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM, PARÁ**

**SANTARÉM-PA  
2021**

**RAIMUNDO MOREIRA DA SILVA NETO**

**ANÁLISE SWOT E GESTÃO AMBIENTAL: UM DIAGNÓSTICO DO  
TURISMO NO MUNICÍPIO DE SANTARÉM, PARÁ**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Colegiado do Curso de bacharelado em Gestão Ambiental da Universidade Federal do Oeste do Pará – Campus de Santarém, para a obtenção do grau de Bacharel em Gestão Ambiental.

**Orientador(a):** Dra. Quêzia Leandro de Moura Guerreiro

**SANTARÉM-PA  
2021**

**Dados Internacionais de Catalogação-na-Publicação (CIP)**  
**Sistema Integrado de Bibliotecas – SIBI/UFOPA**

---

S586a Silva Neto, Raimundo Moreira da  
Análise SWOT e gestão ambiental: um diagnóstico do turismo no município de Santarém, Pará. / Raimundo Moreira da Silva Neto. – Santarém, 2021.  
20 p.: il.  
Inclui bibliografias.

Orientadora: Quêzia Leandro de Moura Guerreiro  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Ciências e Tecnologia das Águas, Curso Bacharelado em Gestão Ambiental.

1. Planejamento estratégico. 2. Oferta turística. 3. Potencial turístico. I. Guerreiro, Quêzia Leandro de Moura, *orient.* II. Título.

CDD: 23 ed. 338.47098115

**RAIMUNDO MOREIRA DA SILVA NETO**

**Análise SWOT e Gestão Ambiental: Um diagnóstico do turismo no município Santarém, PA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Colegiado do Curso de bacharelado em Gestão Ambiental da Universidade Federal do Oeste do Pará – Campus de Santarém, para a obtenção do grau de Bacharel em Gestão Ambiental.

Data da aprovação: 22 / 04 / 2021

---

Dra. Quêzia Leandro de Moura Guerreiro – Orientador(a)  
Universidade Federal do Oeste do Pará

---

Dr. Urandi João Rodrigues Junior  
Universidade Federal do Oeste do Pará

---

Dra. Diani Fernanda d Silva Less  
Universidade Federal do Oeste do Pará

## RESUMO

Este estudo apresenta um diagnóstico turístico no município de Santarém, PA. O mesmo conta com a aplicação da metodologia utilizada para o desenvolvimento de planejamento estratégico, a análise SWOT, que para a sua aplicação foi necessário um levantamento bibliográfico em sites oficiais de entidades que desenvolvem o turismo na esfera municipal, estadual e federal. Foram elencados os seguintes documentos: Resumo Executivo do Polo Tapajós (2010); o Inventário Turístico de Santarém (2018); a Pesquisa de Demanda Turística de Santarém (2016) e o Boletim do Turismo do Estado do Pará (2018). O conteúdo apresentado nesses documentos possibilitou identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças a respeito da oferta turística em Santarém, possibilitando visualizar o amplo potencial turístico presente no município. O estudo demonstrou que a consolidação turística deve assumir um papel significativo de criação de alternativas de renda e ocupação para as comunidades tradicionais, como também a necessidade de melhorias em todos os elementos que compõem a oferta turística.

**Palavras-chave:** Planejamento Estratégico. Oferta Turística. Potencial Turístico.

## **ABSTRACT**

This study presents a tourist diagnosis in the municipality of Santarém, state of Pará. It has the application of the methodology used for the development of strategic planning, a SWOT analysis, which required a bibliographic survey on official websites of entities for its application that develop tourism at the municipal, state and federal levels. Thus acquiring the Executive Summary of Polo Tapajos (2010); Santarém Tourist Inventory (2018); Santarém Tourist Demand Survey (2016) and Pará State Tourism Bulletin (2018), with this documentation, it was possible to identify Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats regarding the tourist offer in Santarém, making it possible to visualize the wide tourist potential present in the municipality. The study showed that tourism consolidation must play a significant role in creating alternative income and occupation for traditional communities, as well as the need for improvements in all elements that make up the tourist offer.

Keywords: Strategic planning. Tourist offer. Tourist potential.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>7</b>
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	<b>9</b>
<b>2.1. Área de Estudo</b> .....	<b>9</b>
2.1.1.Procedimentos Metodológicos .....	10
<b>3. RESULTADOS</b> .....	<b>12</b>
<b>3.1. Atrativos turísticos no município</b> .....	<b>12</b>
3.1.1. Análise SWOT dos atrativos turísticos .....	13
3.1.2. Análise SWOT dos equipamentos e serviços turísticos .....	15
3.1.3.Análise SWOT da infraestrutura de apoio ao turismo .....	16
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>18</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>18</b>

## INTRODUÇÃO<sup>1</sup>

O turismo é uma atividade complexa, que apresenta definições distintas de acordo com os interesses específicos de cada segmento do conhecimento. A definição que consegue expressar de uma forma geral este fenômeno, vem da Organização Mundial de Turismo (OMT), onde em 1994, definiu-o como, um conjunto de atividades realizadas por pessoas durante suas viagens ou estadias em lugares diferentes do seu de origem durante o período inferior de um ano, tendo como objetivo o lazer, negócios e outros (OMT, 2001).

A atividade turística em si, é composta por uma série de elementos que possuem conexões para o seu bom funcionamento, Sancho (2001) elenca quatro dos principais aspectos turísticos: a) Demanda: constituída por conjuntos de consumidores de bens e serviços públicos; b) Oferta: sendo composta por produtos, serviços e organizações envolvidas de forma efetiva no processo turístico; c) Espaço geográfico: o ponto de encontro entre a oferta e a demanda no qual a população residente encontra-se, definida assim como a base física da atividade; e d) Operadores de Mercado: formadas por empresas ou organismos na qual sua principal função está relacionada a interação entre a oferta e a demanda.

Com a visão empreendedora da sociedade, foi possível um crescimento significativo no setor turístico, no qual a diversificação das ofertas de produtos turísticos levando em consideração a expectativa dos consumidores, tornou-se uma das principais estratégias para os bons resultados obtidos. A partir do uso das tecnologias de informação e comunicação, o turismo tornou-se uma das mais importantes atividades da economia global, passando a ser considerado por muitas entidades públicas como uma das principais alternativas para o desenvolvimento de muitos países, regiões ou localidades (MARUJO; CARVALHO, 2010). A título de exemplo, notamos o caso de Portugal, onde, segundo o último relatório do Instituto do Turismo em Portugal (ITP), o turismo foi a maior atividade econômica exportadora do país no ano de 2019, representando cerca de 52,3% das exportações de serviços, com uma contribuição de 8,6% no PIB do país (ITP, 2021).

Todavia, como qualquer outra atividade antrópica, o turismo apresenta impactos, que segundo Quadros (2016), são considerados consequências da forma como a atividade desenvolve-se em uma determinada região, podendo ser considerados positivos ou negativos para a qualidade ambiental, como também para a perspectiva socioeconômica. Cabrini (2008), discorre acerca dos impactos turísticos, e relaciona os impactos positivos com a geração de renda e empregos, bem como a preservação patrimonial, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico local ou regional. Quanto aos impactos negativos, o autor evidencia aqueles que causam a degradação do meio ambiente, a economia e os valores culturais tradicionais locais.

Carneiro e Eusebio (2015), expõem os impactos negativos como os originários de falhas no planejamento estratégico turístico, as quais devem ser analisadas com o propósito de compreender onde o planejamento turístico falhou, visando a sua reformulação para garantir a minimização dos impactos negativos. Para Ducker (1998, p. 136), o planejamento estratégico trata-se de “processo contínuo de tomar decisões atuais que envolvam riscos, organizar sistematicamente as atividades necessárias à

---

<sup>1</sup> O artigo apresentado foi redigido conforme as diretrizes de submissão da Revista Brasileira de Ecoturismo. As normas indicadas para a redação de artigos pela revista estão disponíveis no link: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/ecoturismo/about/submissions> .

execução dessas decisões e medir o resultado dessas decisões com as expectativas almejadas”. Chiavenato (2003), aponta o planejamento como base para as funções administrativas, pois o mesmo define objetivos e metas e as serem atingidos, como também a forma de os atingir.

Para a OMT (2001), o planejamento obteve um papel importante no desenvolvimento da atividade turística à medida que os governos passaram a reconhecer que o setor não apenas gera impactos negativos, mas por sua vez, também pode ter um importante papel no crescimento e revitalização social e cultural. Com o devido planejamento da atividade turística, é possível se obter benefícios sociais e culturais, de tal forma com que a comunidade entenda a importância do seu patrimônio cultural e/ou ambiental (LIMA, 2012). No entanto, o seu desenvolvimento inadequado, independente do segmento, poderá resultar em impactos de ordem patrimonial e cultural. Consequentemente, a atividade turística torna-se altamente dependente do planejamento e de um monitoramento contínuo do espaço geográfico onde a mesma se desenvolve (DIAS, 2008; BARRETO, 2009; CHAGAS *et al.*, 2013).

De acordo com Carvalho (2009), o planejamento turístico tornou-se uma condição necessária para a viabilidade, organização e a sustentabilidade da própria atividade, sendo definido como um processo contínuo, permanente e dinâmico. O seu bom funcionamento está ligado ao uso de ferramentas que proporcionam um planejamento adequado, dentre elas cita-se a análise SWOT, ferramenta empregada por empresas e bastante aceita e utilizada por planejadores do turismo.

A sigla SWOT vem do inglês, Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats. Essa ferramenta consiste na análise de cenários, divididos em ambiente interno e ambiente externo; no que tange ao ambiente interno, o mesmo pode ser subdividido em forças e fraquezas, já o ambiente externo está relacionado a oportunidades e ameaças (DANTAS; MELO, 2008). A função da análise SWOT é o cruzamento das oportunidades e ameaças do ambiente externo de uma organização com suas forças e fraquezas, na qual as quatro zonas da matriz SWOT servem como indicadores da situação de uma de uma determinada organização na qual essa análise é aplicada (CHIAVENATO; SAPIRO, 2003).

De modo geral, a força demonstra o potencial de uma organização para a obtenção de vantagem estratégica, a fraqueza refere-se a suas limitações estratégicas, as oportunidades são condições favoráveis que permitem a consolidação no mercado, por fim, as ameaças que estão relacionadas a condições que geram desvantagem na consolidação de uma organização no mercado em geral. Por conta disso, essa ferramenta torna-se ideal no processo de gestão e monitoramento do turismo (DANTAS; MELO, 2008). Esse modelo de análise apresenta inúmeros benefícios como a facilidade de aplicação, no reconhecimento dos segmentos de mercados-alvo, na capacidade do desenvolvimento de um planejamento, numa eficiente alocação de recursos financeiros e humanos e na satisfação de atender às necessidades e desejos dos turistas. Com isso, a mesma torna-se uma ferramenta importante para o planejamento estratégico do destino turístico levando em consideração os produtos e mercados (VALLS, 2006).

De acordo com o Plano Nacional de Turismo (2018 – 2022), o setor turístico no Brasil em 2016, teve a contribuição total de US\$ 152,2 bilhões, correspondente a 8,5% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional. No estado do Pará, a renda estimada pela atividade turística em 2017, foi de cerca de US\$ 209,518 milhões demonstrando assim o seu importante papel na geração de renda e emprego (BOLETIM DE TURISMO DO ESTADO DO PARÁ, 2018). O elevado número de recursos naturais e culturais proporcionam um alta procura dos turistas. O polo Tapajós, em especial a região de

Santarém, apresenta uma ampla área geográfica com características intrínsecas, sendo propícia para o desenvolvimento de turismo de pesca, sol e praia, náutico, assim como um grande potencial para o segmento ecoturismo, bem como para o turismo cultural, pois há na região grandes manifestações culturais e presença de comunidades tradicionais.

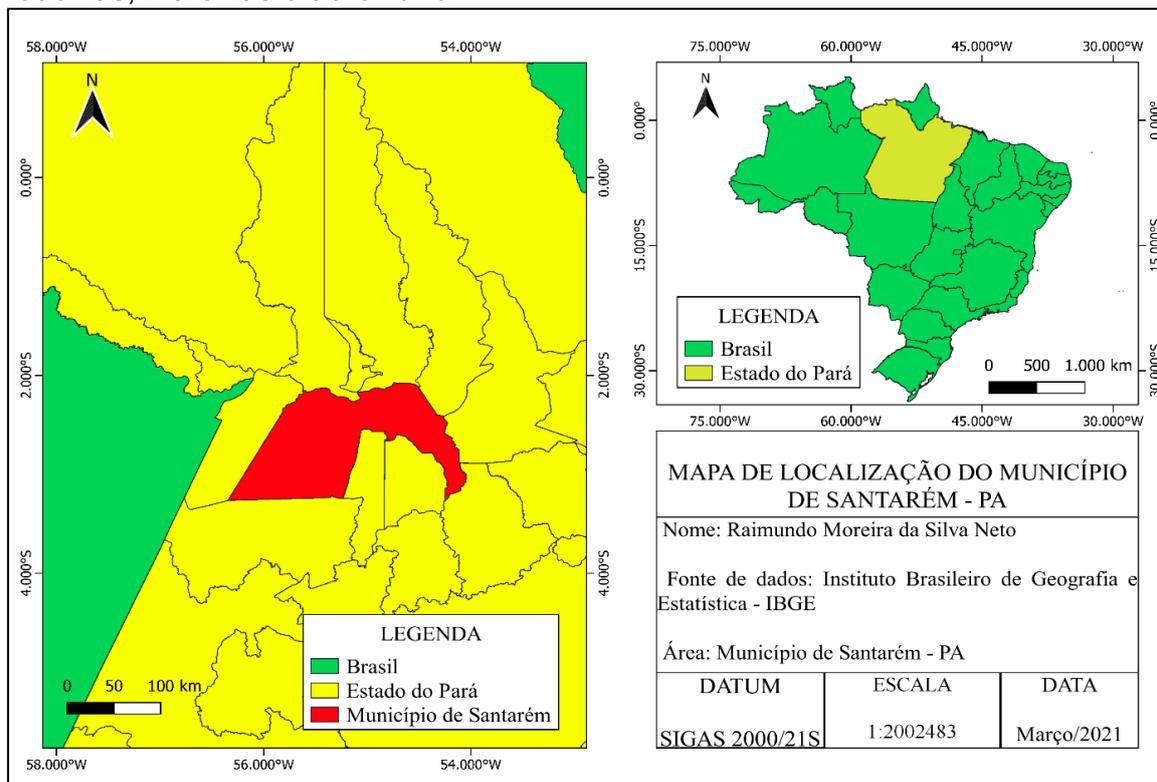
Segundo o Plano de Marketing de Santarém (2011), o município foi escolhido em 2007 pelo Ministério do Turismo como “Destino Referência em Ecoturismo”, por conta da grande variedade de elementos naturais. Ainda de acordo com o Plano, mesmo com a grande variedade de atrativos turísticos, o município ainda não consegue obter uma consolidação das suas atividades turísticas frente ao mercado nacional e internacional, dependendo em muitos casos do atrativo praia, necessitando investir em outros segmentos.

A atividade turística no município de Santarém tornou-se bastante relevante economicamente, seja para o setor público, privado ou para as pessoas que dependem da atividade turística como fonte de renda, contudo, existe a necessidade do diagnóstico e para subsidiar o melhor planejamento da atividade com o intuito de oferecer serviços e produtos cada vez melhores para turistas nacionais e internacionais. Diante do exposto, este estudo tem como objetivo realizar o diagnóstico da atividade turística no município de Santarém, PA, através da análise SWOT visando contribuir para o planejamento estratégico do turismo no município.

## Metodologia

### Área de Estudo

O estudo abrange o município de Santarém, localizado nas coordenadas geográficas  $-2^{\circ}24'.52''$  de latitude ao sul e  $-54^{\circ}42'.36''$  de longitude ao oeste, pertencendo a região Oeste do Pará. O acesso ao município ocorre através de rodovias, hidrovias e aeroviário.



**Figura 1:** Mapa de Localização do Município de Santarém.

**Figure 1: Santarém Municipality Location Map.**

**Fonte:** Elaborado pelo autor (2021).

**Source:** Elaborated by the author (2021).

O município de Santarém apresenta uma grande variedade de grupos de vegetação que são divididos em florestas densas de terra firme, floresta aberta com cipoal, floresta aberta com palmeiras, cerrado e vegetação de várzea (LOBATO *et al.*, 1997). A vegetação nativa do município ocupa cerca de 69% de todo o espaço municipal de Santarém, tendo uma grande ocorrência preferencialmente, na porção meridional, ao longo das principais bacias hidrográficas que cortam a região (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE, 2017).

Segundo o Inventário Turístico de Santarém (2018), o município possui sua rede hidrográfica dividida em seis bacias, sendo estas, a bacia do Rio Amazonas, Bacia do Rio Arapiuns, Bacia do Rio Tapajós, Bacias dos Rios Moju, Mojui e Curuá-Una; a primeira abrange mais de 1/6 de toda a extensão territorial do município, já a segunda está localizada na porção oeste do município, entre as bacias do Tapajós e do Amazonas, ocupando uma superfície de 7.064 km<sup>2</sup>, a bacia do Rio Tapajós é considerada a segunda em extensão territorial, dentro dos limites municipais; sendo o principal curso d'água (extensão de aproximadamente 132 km).

Segundo o Plano Municipal de Saneamento Básico de Santarém (SANTARÉM, 2019), o município apresenta um clima tropical; na maioria dos meses do ano que correspondem de dezembro a junho, existe uma alta pluviosidade, tendo uma pluviosidade média anual de 3109 mm, o mês de outubro é o mais quente do ano, apresentando uma temperatura média de 26,9 °C; o mês de junho demonstra uma média de 25,3 °C, e o mês mais seco é setembro, com precipitação de 33 mm.

Quanto a composição do solo, o município é composto pelos tipos: Aluviais, que são solos formados pela deposição de sedimentos de diversas naturezas; Glei Pouco Húmico, formados por sedimentos aluviais recentes; Latossolo Amarelo, formados a partir da decomposição de argilitos e siltitos, Latossolo Amarelo Podzólico formados pela decomposição de arenitos, siltitos e argilitos; Latossolo vermelho-amarelo, formados da decomposição de arenitos, siltitos, argilitos; Podzólico vermelho-amarelo, formados pela decomposição de arenitos e argilitos; e Concrecionários Lateríticos, formados pela decomposição de arenitos, siltitos e argilitos (SANTARÉM, 2019).

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2020), no município de Santarém, para o ano de 2020 foi a estimada a população de 306.480 habitantes, terceira maior cidade do estado Pará, formando uma região metropolitana que inclui os municípios de Mojuí e Belterra. o Produto Interno Bruto (PIB), corresponde a cerca de 4.835.187 mil, sendo cerca de 50% deste valor ligados ao setor terciário; a indústria corresponde a 15% e o extrativismo a 35%; a atividade agrícola tornou-se uma das principais atividades econômicas no município a partir da década de 90, sendo bastante valorizada até os dias atuais com a construção de portos como o da CARGILL. O IDH do município corresponde a cerca de 0,691, ocupando a 4<sup>o</sup> posição no ranking do Pará, o seu Produto Interno Bruto Per Capta corresponde a 16053,85 mil ocupando a 37<sup>o</sup> posição no ranking do Estado (IBGE, 2018).

### **Procedimentos Metodológicos**

Para alcançar o objetivo deste trabalho e adquirir informações e dados confiáveis para o emprego da análise SWOT foi realizado inicialmente uma pesquisa documental nos principais relatórios turísticos oficiais (Tabela 1). Caracterizando essa pesquisa como exploratória, com uma abordagem qualitativa.

**Quadro 1:** Lista de documentos para análise SWOT.**Table 1:** List of documents for SWOT analysis.

<b>Documentação levantada</b>			
<b>Nome</b>	<b>Ano</b>	<b>Autor</b>	<b>Objetivo</b>
<b>Boletim do Turismo do Estado do Pará</b>	2018	Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA	Divulgação de informações sobre o segmento turístico no estado, com o objetivo de acompanhar o impacto do setor na economia paraense
<b>Inventário Turístico – Santarém, PA</b>	2018	Secretaria de Estado de Turismo do Pará	Busca identificar recursos paisagísticos, culturais, humanos e financeiros para o desenvolvimento sustentável e duradouro desta atividade.
<b>Pesquisa de Demanda Turística Santarém</b>	2016	Secretaria de Estado de Turismo do Pará	Levantar o perfil dos turistas, sua origem e seu grau de satisfação em relação aos serviços oferecidos no município de Santarém/PA, a fim de nortear o planejamento e a gestão da administração no futuro.
<b>Resumo Executivo do Polo Tapajós</b>	2010	Companhia Paraense de Turismo -ParaTur	Orientar o crescimento do setor em bases sustentáveis a curto, médio e longo prazo e deverá constituir o instrumento técnico para gestão, coordenação e condução das decisões da política turística.

**Fonte:** Elaborado pelo Autor (2021).

**Source:** Elaborated by the author (2021).

Cada documentação consultada expõe diferentes informações acerca do turismo no município de Santarém, de forma com que essas diferentes informações se complementam, sendo possível realizar uma análise geral da oferta turística. O Inventário Turístico de Santarém apresenta informações quantitativas, com o número de hotéis, atrativos, etc. Já a Pesquisa de Demanda Turística, informa dados qualitativos onde os turistas avaliam os serviços presentes no inventário. Essa dinâmica presente entre os documentos proporcionou uma melhor execução da análise SWOT.

Com a finalidade de compreender e analisar os atrativos turísticos no município de Santarém, utilizando informações expostas nos documentos supracitados foram construídos três quadros distintos, que apresentam as forças, as fraquezas, as oportunidades e as ameaças, para as seguintes categorias que compõem a oferta turística: Atrativos Turísticos que podem ser locais, objetos, equipamentos, pessoas, fenômenos, eventos ou manifestações com a capacidade de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los; Equipamentos e serviços Turísticos que são um conjunto de edificações, instalações e serviços (serviços e os equipamentos de hospedagem, alimentação, agenciamento, transporte, etc.) necessários para o desenvolvimento da atividade turística, como também no que existe em função dela e Infraestrutura de Apoio ao Turismo, formada por todo um conjunto de obras e instalações de estrutura física e de serviços essenciais para o desenvolvimento da atividade turística.

O primeiro ambiente a ser analisado foi o interno que corresponde a forças e fraquezas. As informações contidas nos documentos utilizados na pesquisa foram comparadas com as de outros polos nacionais, como também com o perfil dos turistas do Brasil. Após a análise do ambiente interno, passou-se para o ambiente externo, no qual, inicialmente, foi identificadas as oportunidades, visando identificar quais fatores podem contribuir para o desenvolvimento da atividade turística, e por fim foram elencadas as ameaças para cada setor.

## **Resultados e Discussão**

A documentação utilizada na análise possibilitou a visualização do potencial turístico no município de Santarém. A grande variedade de atrativos turísticos, tanto culturais quanto ecológicos, favorecem um aumento na quantidade de entrada de turistas que buscam desde o turismo de praia e sol, quanto o segmento de base comunitária.

### ***Atrativos turísticos no município***

O município apresenta uma grande variedade de atrativos naturais como rios, cachoeiras, serras, morros, ilhas, lagos, lagoas e reservas. Essa variedade proporcionou a inserção do município em campanhas publicitárias, como a Tapajós Turismo, elaborada pela Associação Comercial e Empresarial de Santarém – ACES (2020). Essa abundância de recursos naturais, também proporcionou a inserção dos principais atrativos em pacotes turísticos de agências regionais, nacionais e internacionais, contribuindo assim para uma alta demanda turística no município.

As praias fluviais compõem grande parte dos atrativos naturais presentes no município, contudo, muitas delas não apresentam uma boa infraestrutura turística básica como a presença de estacionamentos, banheiros, bares e restaurantes, ou bastante limitada como nas praias; Jatuba, Pajuçara, Salvação, Carapanari. Algumas apresentam a peculiaridade do acesso sendo somente por meios fluviais, caso das praias Ponta do Cururu, Arariá e Maria José. Contudo, as praias de Alter do Chão, Maracanã e Ponta de Pedras, possuem uma boa infraestrutura que permite aos turistas uma melhor experiência.

A Vila de Alter do Chão tornou-se bastante conhecida mundialmente, após ser eleita pelo jornal inglês *The Guardian* (2009), como a praia de água doce mais bonita do Brasil, proporcionando assim uma alta procura da localidade por turistas tanto nacionais, quanto internacionais. A vila também apresenta outros atrativos como o Lago Verde, Serra da Piraoca, assim como manifestações culturais como a festa do Çairé, que impulsionam cada vez mais a atividade turística. Outro atrativo bastante procurado pelos turistas, é o fenômeno de encontro das águas, sendo reconhecido como patrimônio cultural de natureza imaterial do Estado do Pará pela Lei nº 8.062, de 30 de dezembro de 2014, atraindo desde pesquisadores, quanto turistas que visam contemplar o cenário (PARÁ, 2014).

Do ponto de vista histórico-cultural, a cidade possui uma ampla gama de atrativos que desperta o interesse de variados grupos turísticos, sejam regionais, nacionais e internacionais. Dentre eles podemos destacar o Museu Centro Cultural João Fona como um dos principais. O mesmo está localizado na Praça Barão de Santarém, no centro da cidade, atraindo uma gama de turistas pois além de ser um prédio histórico, inaugurado em 1868, abriga cerâmicas indígenas e urnas funerárias com os restos mortais dos indígenas Tupaiu. Outros museus que merecem destaque

são; Museu de História e Arte Sacra e Dica Frazão, assim como o Museu João Fona, estão localizados no centro municipal.

A grande variedade de prédios históricos no município, atrai a atenção dos turistas que buscam estudar a história da Amazônia, ou somente admirar sua beleza arquitetônica, a sua grande maioria está localizada no centro municipal. Dentre eles podemos destacar o Solar do Barão de Santarém, no qual pertenceu ao Sr. Miguel Antônio Pinto Guimarães, popularmente conhecido como Barão de Santarém, título no qual lhe foi concedido por Dom Pedro II, pelos seus serviços prestados à província do Grão-Pará. Outros prédios que também merecem destaque por sua importância histórica, são: o antigo Teatro Vitória e o Solar do Barão de São Nicolau, ambos possuem sua localização na região central do município.

Um recanto natural e histórico-científico do município e pertencente ao Barão de Santarém, a Fazenda Taperinha atrai olhares de curiosos, que buscam não só apenas conhecer a história da Amazônia, como também a de todo continente americano, pois esse atrativo tem sido alvo de estudos arqueológicos, sendo que na década de 90, foi encontrado um sítio arqueológico contendo peças com mais 8.000 anos, que comprovam a existência de civilizações nas américas. A fazenda também possui registros da construção do primeiro barco a vapor da Amazônia.

Um outro atrativo histórico-cultural de destaque, é a Praça Mirante do Tapajós, um antigo ponto de observação localizada em um dos pontos mais altos do centro de Santarém, a mesma servia como fortaleza para observação dos navios que navegavam pelo rio Tapajós, onde navios inimigos eram afundados sem poder retaliar devido a sua localização estratégica.

O município ainda apresenta uma grande variedade de festas tradicionais sendo a mais conhecida, a Festa do Çáire, que ocorre na Vila de Alter do Chão, cita-se também a Festa da Nossa Senhora da Conceição, Festa de São Sebastião, Festa dos Borarís e Festa do São Pedro, grandes manifestações religiosas que atraem não apenas curiosos, mas também fiéis. De um outro ponto, o município mistura uma das mais tradicionais festas do país, com os recursos naturais disponíveis em Alter do Chão, criando assim o CARNALTER, evento que ocorre em fevereiro, no período carnavalesco do Brasil, atraindo por sua vez, uma alta quantidade de turistas que buscam não somente desfrutar das belezas da vila, como também da diversão proporcionada pelo carnaval.

### **Análise SWOT dos atrativos turísticos**

As forças, fraquezas, ameaças e oportunidades dos atrativos turísticos são apresentados no Quadro 1. Percebe-se a grande quantidade de forças que os atrativos apresentam, demonstrando assim o alto poder de atratividade do município.

**Quadro 1:** Quadro correspondente a forças, fraquezas, ameaças e oportunidades identificadas nos atrativos turísticos em Santarém – PA.

**Frame 1:** Chart corresponding to strengths, weaknesses, threats and opportunities identified in tourist attractions in Santarém – PA.

<b>Forças</b>	Grande potencial para o desenvolvimento de seguimentos turísticos como o ecoturismo
	Favorecimento do turismo cultural pelos eventos como o Çairé
	Diversificação da oferta turística, possuindo um grande número de atrativos e produtos turísticos
	Forte valorização das comunidades tradicionais

	Grande valorização da culinária paraense
<b>Fraquezas</b>	Não possui consolidação dos atrativos naturais e histórico-culturais com roteiros integrados
	Precarização de muitos atrativos que impossibilitam a exploração de todo seu potencial
	Falta de políticas públicas voltadas a proteção dos atrativos
<b>Oportunidades</b>	Incentivo a manifestações culturais
	Presença dos atrativos no roteiro turístico do Pará
	Aumento da demanda turística
	Inserção de novos atrativos como o turismo de negócios
<b>Ameaças</b>	Comprometimento de recursos físicos e bióticos
	Desmatamento clandestino e ocupação desordenada
	Grande número de grileiros e posseiros

**Fonte:** Elaborado pelo Autor (2021).

**Source:** Elaborated by the author (2021).

Goeldner *et. al.*, (2002), coloca os atrativos como um dos principais elementos de um sistema turístico, sendo os principais motivadores para uma viagem. O Boletim Turístico da Prefeitura de Santarém (BTPS), apresentou que a motivação dos turistas que visitam o município, está relacionada a estudos, negócios e visita a parentes e amigos, correspondendo a cerca de 50%, mesmo com um grande potencial para o desenvolvimento ecoturístico, a pesquisa apontou que somente 1,27% dos turistas que vem para o município, são motivados para o consumo de atividades voltadas a esse segmento (BTPS, 2011).

Um fator que colabora de forma positiva para o desenvolvimento das atividades turísticas, são as grandes manifestações culturais, pois servem como um fator motivador para os turistas que buscam vivenciar experiências e vivências de lazer, possibilitando uma movimentando assim a atividade turística (DIAS, 2006). No município de Santarém não é diferente, tendo em vista a presença de uma das maiores festas culturais da região, a Festa do Çairé, manifestação cultural que ocorre anualmente no mês setembro, unindo não somente o fator cultural presente no evento, como também os recursos naturais para aqueles que desejam desfrutar das lindas paisagens presentes na Vila de Alter do Chão, local de realização da Festa do Çairé.

Por outro lado, a crescente expansão agrícola proporcionada pela intensificação do cultivo da soja no município e no seu entorno, inseriu novas possibilidades nos segmentos turísticos no município, dentre eles, destaca-se o segmento de negócios. Nobrega (2012), destaca a importância da construção de espaço multifuncionais, para a realização de eventos, oficinas, exposições e outros, com o intuito de atrair turistas e visitantes não somente para os eventos em si, mas também para que possam desfrutar de outros segmentos turísticos que a cidade tem a oferecer.

Não somente a exploração dos atrativos é necessária, como também existe a necessidade de apresentar uma infraestrutura para uma boa experiência turística, muitos atrativos turísticos no município como a Praia Maria José, não dispõe de uma infraestrutura básica, outros passam por obras de urbanização, que podem ou não aumentar a entrada de turistas no atrativo, como no caso da Praia do Maracanã.

O impacto ambiental da atividade turística é causado pela exploração desordenada dos recursos naturais presentes no atrativo (RODRIGUES, 1999; LOPES JUNIOR, 2000; CAVALCANTI e LEAL, 2010. As atividades despenhadas por

posseiros e grileiros, além do alto número de queimadas da região, comprometem os recursos físicos e bióticos dos atrativos turísticos, pois visam somente o ponto de vista econômico com a abertura de lotes para venda no entorno dos atrativos.

### **Análise SWOT dos equipamentos e serviços turísticos**

A análise SWOT realizada quanto a equipamentos e serviços turísticos, possibilitou visualizar a grande evolução nos setores de hospedagem, alimentos e bebidas e deslocamento de pessoas (Quadro 2), como também expôs as fraquezas e ameaças que esses setores apresentam.

Boullón (2005), expõe a necessidade de um conjunto de elementos como hospedagem, alimentos e bebidas, transporte, etc. Esses elementos devem estar presentes quando se cria um “espaço turístico”, pois esse fenômeno não depende apenas do atrativo em si. A partir disso, podemos notar que o conjunto de atividades que envolvem o fenômeno turístico deve evoluir de forma horizontal, a acessibilidade a esses serviços é um fator importante levado em conta por turistas na escolha do destino.

No município de Santarém, é possível notar uma melhora significativa na acessibilidade de serviços, principalmente no segmento de alimentos e bebidas e no deslocamento de pessoas por meio da disponibilidade de aplicativos como o *Ifood* e *Rappi*, proporcionou não somente aos turistas e moradores a facilidade de adquirir produtos, mas também aos comerciantes um amplo leque de consumidores, podendo gerar assim uma maior renda.

**Quadro 2:** Quadro correspondente a forças, fraquezas, ameaças e oportunidades dos equipamentos e serviços turísticos em Santarém – PA.

**Frame 2:** Chart corresponding to strengths, weaknesses, threats and opportunities for tourism equipment and services in Santarém – PA.

<b>Forças</b>	<b>Boa qualidade dos meios de hospedagem</b>
	Grande variedade de ofertas no segmento de alimentos e bebidas
	Disponibilidade de alimentos e bebidas via aplicativos de <i>delivery</i>
	Disponibilidade de aplicativos de deslocamento
<b>Fraquezas</b>	Falta de capacitação de profissionais
	Preço elevado de iguarias
	Preço elevado nos serviços de taxi no município
	O transporte municipal encontra-se em condições precárias
<b>Oportunidades</b>	Realizações de eventos que abordem cada vez mais a cultura da região
	Melhoria na via de acesso para o segmento de turismo aventura
<b>Ameaças</b>	Atualização contínua do plano de marketing
	Dificuldade de acesso de alguns serviços (como hotéis, pousadas ou alimentos e bebidas presentes ao entorno dos atrativos)
	Linhas de ônibus para alguns atrativos sem horário regular

**Fonte:** Elaborado pelo Autor (2021).

**Source:** Elaborated by the author (2021).

O deslocamento de pessoas, seja para os atrativos, produtos ou até mesmo dos moradores, é um fator importante a ser levado em consideração na dinâmica de uma cidade. Ansarah (2001) aponta o atrativo turístico como o elemento principal, contudo destaca a importância de inúmeros serviços, dentre eles, o transporte. O município de Santarém apresentou uma evolução notável nesse setor, pois atualmente conta com 5 aplicativos de deslocamento, sendo eles; Uber, Urbano Norte, Taxi Santarém, 99 Taxi e Moto Leva, além dos serviços já oferecidos pela associação dos taxistas e a associação dos mototaxistas. Entretanto, essas duas associações cobram preços relativamente altos, fazendo com que os aplicativos de deslocamento ganhem protagonismo.

Referente ao transporte municipal, o município possui 19 empresas que fornecem o serviço de deslocamento na zona urbana e rural, como também até alguns atrativos, como no caso da Vila de Alter do Chão, Praia da Pajuçara e Praia da Ponta de Pedras, contudo, é possível notar a má condição que o transporte municipal apresenta, assim como sua falta de regularidade no deslocamento para alguns atrativos, como no caso da Praia do Pajuçara.

Um dos pontos identificados na análise SWOT visto como uma grande fraqueza, é a capacitação dos profissionais que atuam nos equipamentos e serviços turísticos, para Coriolano (2006), a falta de capacitação desses profissionais, aliada a infraestrutura precária, fragilizam o setor turístico de uma determinada região. Essa deficiência pode ser observada em diversos setores no município, como no atendimento dos turistas em restaurantes.

Uma grande ameaça identifica nesse estudo, é a falta de um plano de marketing do município, que serve não apenas para a geração de demanda turística, como também pode divulgar oportunidades com o objetivo incentivar investimentos de capital em atrações e instalações turísticas (HALL, 2004). Para atender essa necessidade, a Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (ABETA) em parceria com o Ministério do Turismo – (Mtur), elaborou em 2011 um plano de marketing que buscava alavancar o município de Santarém como um destino referência em ecoturismo. É visível que mesmo com a construção desse plano de marketing, o mesmo não teve continuidade, e muitas ações estabelecidas por ele não foram implementadas, como a criação de roteiros turísticos que busque integrar atrativos naturais com histórico-culturais.

### ***Análise SWOT da infraestrutura de apoio ao turismo***

Quanto a infraestrutura de apoio ao turismo, a análise SWOT permitiu identificar esse elemento que compõe a oferta turística como um dos mais problemáticos, pois o alto número de fraquezas e ameaças (Quadro 3), afetam diretamente a entrada de turistas no município, pelas vias terrestres e fluviais, seja por conta da baixa estruturação nos terminais hidroviários, pela precarização do terminal rodoviário, ou pela má condição das vias terrestres.

Albuquerque (2004), expõe a infraestrutura de apoio ao turismo (saneamento, iluminação, acessibilidade, etc.) como um dos itens essenciais para o desenvolvimento do turismo, a autora também destaca que a iniciativa privada deve ser a provedora e administradora dos equipamentos e serviços de infraestrutura de apoio, não deixando-os somente sobre a competência do Estado. Nessa situação, torna-se necessário uma parceria entre a iniciativa privada e o Estado, para que ambos trabalhem em conjunto visando a melhor forma de desenvolver a atividade

turística de uma determinada região, buscando minimizar impactos negativos nos meios antrópico, biótico e físico.

**Quadro 3:** Quadro correspondente a forças, fraquezas, ameaças e oportunidades da infraestrutura de apoio ao turismo em Santarém – PA.

**Frame 3:** Chart corresponding to strengths, weaknesses, threats and opportunities of tourism support infrastructure in Santarém – PA.

<b>Forças</b>	<b>Grande disponibilidade de serviços de variados serviços bancários</b>
<b>Fraquezas</b>	Segurança precária em alguns atrativos turísticos
	Ausência de um sistema de drenagem pluvial que abranja todo o município
	Iluminação precária em alguns atrativos
	Falta de sinalização adequada em algumas rodovias e estradas
<b>Oportunidades</b>	Investimento das universidades para cursos específicos para a formação de profissionais da área turística
	Parceria com a iniciativa privada
<b>Ameaças</b>	Pouca entrada de turistas por rodovias e meios fluviais
	Terminais hidroviários pouco estruturados
	Trafegabilidade terrestre comprometida pela má condição das vias terrestres
	Terminal rodoviário em condições precárias

**Fonte:** Elaborado pelo Autor (2021).

**Source:** Elaborated by the author (2021).

O saneamento básico no município ainda necessita de significativas melhoras, segundo o último relatório divulgado pelo Instituto Trata Brasil (ITB), o município de Santarém encontra-se na posição 97<sup>o</sup> no ranking de saneamento básico (ITB, 2020). Situação na qual pode ser agravada ainda mais com o desenvolvimento de atividades turísticas sem o planejamento necessário. Segundo Philippi (2010), o turismo é um grande gerador de resíduos sólidos como também de efluentes orgânicos, que com sua disposição ou destinação final inadequada, acarretam sérios problemas que podem comprometer os atrativos, sendo estes agravados em regiões com uma alta concentração de turistas.

Arelado ao saneamento básico, o Plano Municipal de Saneamento Básico (2019) demonstra que limpeza urbana municipal abrange mais de 70% do município, contudo, é possível encontrar quantidades significativas de resíduos sólidos em atrativos turísticos, em especial os do segmento sol e praia. Monteiro *et al.* (2001), destaca a importância da limpeza urbana, na qual a mesma não está atrelada somente a aspectos de sanitários e segurança, como também a aspectos estéticos, pois raramente um visitante irá fazer propaganda positiva de um determinado local no qual encontrou uma estética urbana comprometida por conta da ausência de uma limpeza urbana eficaz.

A segurança é um dos elementos que contribuem para o bom desenvolvimento da atividade turística em uma região, seja a segurança pública, que envolve elementos como roubo, furto, homicídios e outros, ou a própria segurança do turista nos meios de transporte com a presença de colete salva vidas nos transportes fluviais, ou condições de infraestrutura necessária em hotéis que não prejudiquem a integridade física e material dos turistas. A análise SWOT dos documentos, permitiu a visualização

de situações onde o turista é submetido ao risco, como nos passeios de contemplação do Lago do Maicá, por não disponibilizar coletes salva vidas, contudo, alguns atrativos como a Vila de Alter do Chão, ofereceram condições necessárias para o resguardo físico e material dos turistas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Santarém tornou-se um dos principais portões de entrada quanto ao turismo no Estado do Pará, a sua alta quantidade recursos naturais como também culturais, são capazes de atrair uma alta demanda, tanto nacional quanto internacional. Contudo, o município dispõe de uma alta quantidade de fraqueza e ameaças quanto aos equipamentos de apoio ao turismo que dificultam o desenvolvimento turístico, necessitando ações do poder público juntamente com a iniciativa privada como forma de estruturar cada vez mais a atividade turística local.

O notável processo de modernização que ocorreu no município com a entrada de aplicativos, seja para o deslocamento de pessoas, quanto para a acessibilidade de serviços referentes a alimentos e bebidas, pois essa modernização ocorrida no município, proporciona um impacto positivo no desenvolvimento turístico, gerando uma maior renda para comerciantes locais, e melhorias na transitabilidade, seja pelos turistas, quanto pelos os moradores.

A criação de roteiros turísticos que busque integrar atrativos naturais com histórico-culturais são uma das várias ações a serem desenvolvidas no município como forma de construir produtos turísticos bem formatados. A atividade turística no município de Santarém, tornou-se uma das principais alternativas na criação de empregos e geração de renda, contudo, essa atividade torna-se altamente dependente de um planejamento que possibilite o seu desenvolvimento de forma sustentável no âmbito econômico, social e ambiental.

## REFERÊNCIAS

- ABETA. Associação das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura. **Plano de Marketing de Santarém – PA**. Belo Horizonte, 2011.
- ACES. Associação Comercial Empresarial de Santarém. **Campanha Tapajós Turismo**. Santarém, 2020.
- ALBUQUERQUE, S. S. **Turismo de Eventos**: A importância dos eventos para o desenvolvimento do turismo. Brasília, DF, 2004.
- ANSARAH, M. G. R. **Turismo**: Como aprender, como ensinar. São Paulo: Editora SENAC, 2001.
- BARRETTO, M. **Planejamento responsável do turismo**. Campinas: Papirus, 2005.
- BOULLÓN, R. C. **Os municípios turísticos**. Bauru, SP: EDUSC, 2005.
- CABRINI, L. Turismo cultural e religioso: oportunidades e desafios para o século XXI. In A. Vilaça & V. Pereira (Eds.) **Turismo Cultural e Religioso: Oportunidades e desafios para o século XXI** (pp. 28-32). Braga: TurellTCR, 2008.
- CARNEIRO, M.; EUSÉBIO, C. **Host-touris interaction and impact of tourism on residents' Quality of life**, Tourism e Management, 2015.
- CARVALHO, P. **Planejamento, redes territoriais e novos produtos turísticos ecoculturais**, 2009.

- CAVALCANTI, M. S.; LEAL, S.M.R. **De praias desertas a paraísos turísticos: A ação do capital imobiliário no Litoral Sul da Região Metropolitana do Recife**. I Seminário Nacional de Governança Urbana e Desenvolvimento Metropolitano. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2010.
- CHAGAS, M. M.; SAMPAIO, L. M. B.; SANTOS, K. E. B. Análise da influência da imagem de destinos na satisfação e fidelidade a destinações de turismo de sol e praia: um estudo em Natal/RN. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, v. 7, n. 2, p. 296-316, 2013.
- CORIOLOANO, L. N. M. T. **O turismo nos discursos, nas políticas e no combate à pobreza**. São Paulo: Annalumbé, 2006.
- CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração: uma visão abrangente da moderna administração das organizações**. 7. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- CHIAVENATO, I.; SAPIRO, A. **Planejamento Estratégico: fundamentos e aplicações**. 1. ed. 13ª tiragem. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- DANTAS, N. G. S.; MELO, R. S. O método de análise SWOT como ferramenta para promover o diagnóstico turístico de um local: o caso do município de Itabaiana / PB. **Caderno Virtual de Turismo**, v. 8, n. 1, p.118-130, 2008.
- DIAS, R. **Turismo Sustentável e Meio Ambiente: Relação Turismo e Natureza**. São Paulo: Atlas, 2008.
- DRUCKER, P. **The Progress of Management**. Irwin, 1998.
- GOELDNER, Charles, RITCHIE, Brent J.R., MCINTOSH, Robert. **Turismo: Princípios, Práticas e Filosofias**. 8 ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.
- HALL, C. M. **Planejamento do Turismo: política, processos e relacionamentos**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- IBGE. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, Brasília, DF.
- INSTITUTO TRATA BRASIL - ITB. **Ranking do Saneamento**, São Paulo, SP, 2020.
- LIMA, S. **As percepções dos residentes do papel do turismo no desenvolvimento da Ilha da Boavista**, Universidade de Coimbra, 2012.
- LOPES JUNIOR, E. População e meio ambiente nas paisagens da urbanização do Nordeste: o caso de Natal. In: MELLO, G. & GOLDENSTEIN, M. **Perspectivas da hotelaria no Brasil**. BNDS, 2010.
- MARUJO, M. N.; CARVALHO, P. Turismo, planejamento e desenvolvimento sustentável. **Revista Turismo & Sociedade**, 147-161. 2010.
- MINISTÉRIO DO TURISMO - MTUR.. **Plano Nacional do Turismo 2018 – 2022**, Brasília, 2018.
- MONTEIRO, J. H. P. **Manual de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos**. Rio de Janeiro: IBAM, 2001.
- NOBREGA, W. **Turismo e políticas públicas na Amazônia brasileira: instâncias de governança e desenvolvimento nos municípios de Santarém e Belterra, oeste do estado do Pará**. Tese (Doutorado em Ciências do Desenvolvimento Socioambiental) - Núcleo de Altos Estudos Amazônicos, Universidade Federal do Pará, Belém/PA, 2012.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO - OMT. Madrid. Espanha, 2001.

PHILIPPI, JR.; RUSCHMAN, D. **Gestão Ambiental e Sustentabilidade do Turismo**. Barueri, SP: Manole, 2010.

INSTITUTO DO TURISMO.- ITP. **Relatório do Turismo**. Lisboa, 2019.

QUADROS, M. **Percepções dos residentes sobre os impactos do turismo na comunidade local**. Dissertação de Mestrado em Gestão do Turismo Internacional pela Universidade dos Açores/Faculdade de Economia e Gestão. Ponta Delgada, 2016.

RODRIGUES, A. B. **Turismo e espaço: rumo a um conhecimento transdisciplinar**. São Paulo: Editora Hucitec, 1999, 2<sup>a</sup>. Ed.

SANCHO, A. **Introdução ao Turismo**. Madrid, Espanha, 2001

SANTARÉM. **Santarém, cidade de encontros: um mosaico de experiências**. Observatório de turismo de Santarém, 2011, 13p.

SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO, DESENVOLVIMENTO E TURISMO - SEMDETUR.. **Inventário da oferta turística de Santarém**. Santarém, PA: PMS, 2018

SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA - SEMINFRA. **Plano de Saneamento Básico de Santarém 2020-2023**. Santarém, PA: PMS, 2019.

VALLS, J. **Gestão Integral de Destinos Turísticos Sustentáveis**. Rio de Janeiro: Editora FGV. 2006.